

GARY CARPENTER

Como Deus Prospera os Crentes

Não é difícil para a maioria de nós compreendermos como Deus prospera seus servos que estão no ministério em tempo integral. Tanto na antiga quanto na nova aliança, os ministros de tempo integral eram supridos pelas ofertas do povo. Veja alguns versículos que falam sobre isso no novo testamento:

Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho. (1 Co 9:14)
Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos; Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis. (1 Tm 5:17,18)

Quando o Senhor chamou a mim e à Sue para o ministério integral, Ele nos deu instruções muito incomuns. Ele nos disse o seguinte:

“Não peçam ofertas nos seus cultos. Não vendam os ensinamentos. Enviem tudo gratuitamente e não adicionem um envelope para ofertas. Nunca permitam que alguém saiba das suas necessidades. Eu sou a sua Fonte! Se vocês obedecerem a essas instruções, Eu tocarei o coração das pessoas que escolher para suprir vocês e as necessidades do ministério”.

Seguimos Suas instruções à risca, e Ele foi fiel: as pessoas ouviram em seus corações e começaram a nos enviar ofertas voluntariamente. É difícil descrever a nossa gratidão ao recebermos esses presentes financeiros de pessoas preciosas que ouviram a voz de Deus e a obedeceram. Meu coração desejava muito vê-las prosperar. Eu já tinha ouvido todos os ensinamentos conhecidos sobre como Deus prospera os crentes. No geral, todos se resumem ao seguinte: “Quanto mais você der a Deus, mais Ele o prosperará”.

O Senhor me disse que se eu quisesse entender como Ele realmente prospera os crentes, deveria estudar o livro de Filipenses. Comecei a ler a epístola inteira repetidas vezes enquanto orava suavemente em línguas. Aprendi que a maior parte dos erros no corpo de Cristo vêm quando os versículos são tirados do contexto, e a partir deles é formada uma doutrina inteira. Para preparar o seu espírito para meditação “dia e noite” é preciso encontrar o início e o fim de um assunto, para poder passar a mensagem inteira pelo seu espírito. Quando você está lidando com livros pequenos, como o livro de Filipenses, é melhor simplesmente lê-lo inteiro para que seu espírito seja alimentado do produto bruto da Palavra, a fim de que o Espírito Santo use-o para lhe ensinar a verdade ali contida.

Descobri que os crentes de Filipos eram cristãos comuns que passavam a maior parte de seu tempo nos afazeres do dia a dia. Quando Paulo pregou o evangelho para eles pela primeira vez, disse que estavam numa condição de grande pobreza. No entanto, quando esses mesmos crentes aprenderam sobre a “graça de Deus” com relação às suas finanças, passaram a ser os principais mantenedores de Paulo. Ele disse que sua profunda pobreza acabou “abundando em riquezas da sua generosidade”.

Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da macedônia; Como em muita prova de tribulação houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza abundou em riquezas da sua generosidade. (2 Co 8:1,2)

Devo admitir que demorou para que eu percebesse que os “macedônios” a que Paulo se refere em 2 Coríntios eram as igrejas de Filipos. Essa é a vantagem de ler um livro várias vezes. Em uma das minhas visitas ao livro de Filipenses, esse versículo simplesmente “saltou” da página:

E bem sabeis também, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente. (Fp 4:15)

Quando vi “macedônia” nesse versículo, logo me perguntei se eram as mesmas pessoas mencionadas por Paulo em 2 Coríntios. Então, pedi ao Espírito Santo que me desse outra “prova” de que isso era verdade; Ele me lembrou do seguinte versículo:

E dali para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia, e é uma colônia; e estivemos alguns dias nesta cidade. (At 16:12)

Foi aí que encontrei o que procurava, pois em 2 Coríntios Paulo disse que essas pessoas passaram de uma “profunda pobreza” para uma “generosidade abundante”. E eu queria saber como Deus pega um grupo de pessoas e derrama Sua graça sobre elas, prosperando-as. Note que em 2 Co 8:1 Paulo disse que a “graça de Deus” foi fundamental para causar mudança

financeira. Meu entusiasmo continuou a crescer ao passar mais tempo meditando no livro de Filipenses. A resposta de como Deus fez isso tinha que estar lá em algum lugar.

Continuei orando e meditando no livro de Filipenses, e o Espírito Santo foi chamando minha atenção a outros versículos que não faziam sentido para mim. Cada vez que eu os lia, parecia que recebia um “cutucão” no meu espírito, como se lá houvesse um tesouro escondido.

E peço isto: que o vosso amor cresça mais e mais em ciência e em todo o conhecimento, Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia de Cristo. (Fp 1:9,10)

Para entender melhor o que Paulo estava dizendo, resolvi procurar certas palavras desses versículos no dicionário grego. Aqui estão elas, seguidas de suas definições:

Ciência = Epignosis = Total conhecimento, participação maior do conhecedor sobre o objeto conhecido, de modo que ele seja mais poderosamente influenciado.

Conhecimento = Aisthesis = Percepção, discernimento.

Aprovar = Dokimazo = Aprovar após testar. Usado especialmente com relação a materiais. Moedas eram provadas, testadas pelo fogo para confirmação de sua preciosidade.

Excelente = Diaphero = Diferente, o melhor.

Sincero = Eilikrines = Genuíno, puro {decidido}.

Escândalo = Tropeço, ou que faz tropeçar.

Depois de muitas horas de meditação e oração no espírito, tendo em mente o contexto da carta inteira, o Senhor me deu a seguinte paráfrase do versículo 9 e 10:

“Oro para que na medida em que o seu amor por Jesus cresça, você passe a conhecê-Lo melhor. Você entenderá o que Ele está fazendo na terra e se tornará ainda mais participante dos Seus planos, propósitos e buscas. A própria mente de Cristo passará a ter maior influência sobre todas as áreas da sua vida. Sua aproximação Dele resultará em mais discernimento sobre no que deve se envolver ou não. Você será capaz de testar muitos planos com a mesma mente (processo de raciocínio) de Jesus, para determinar qual possui o maior potencial para cumprir Seus planos nessa terra. Através desse processo você permanecerá sincero, genuíno, puro e decidido a servir a Jesus, não a Mamom. Essa pureza e decisão salvarão você de qualquer tropeço no modo de pensar do mundo (o engano das riquezas e o desejo por outras coisas), e salvará outros do tropeço também”.

Note que essa oração vai além de qualquer “fórmula” que é normalmente ensinada sobre como prosperar no Reino de Deus. Dar e receber é importante, mas o Senhor me disse que está mudando a mentalidade da Igreja de “fórmula a um relacionamento verdadeiro” quando se trata de prosperidade. Olhe como essa oração está em concordância com isso. Paulo ora para que o “amor deles por Jesus” aumente. Assim, eles passarão a “conhecê-Lo” cada vez melhor. Na medida em que eles conhecem Jesus e mantêm um relacionamento com Ele, começarão a entender Sua mente e Seu plano para suas vidas. E ao conhecer essas coisas, eles poderão tomar as decisões corretas com respeito a todas as situações da vida... no que devem se envolver ou não. Através desse método, o próprio Jesus estará guiando seus passos, para prosperá-los “individualmente” de acordo com Seu plano para cada pessoa.

Isso requer RELACIONAMENTO & COMUNHÃO... NÃO FÓRMULAS! Quando o próprio Jesus dirige os seus passos pela liderança do Espírito Santo, Ele pode prosperar você sem que você seja dominado pelo modo de pensar do mundo, que normalmente é cheio de ganância, engano das riquezas e desejo por outras coisas. São essas características que muitas vezes fazem com que os cristãos mais sinceros tropecem quando começam a prosperar. Jesus deseja que Seus irmãos prosperem, mas não quando isso põe em risco o relacionamento com Ele! Lembre,

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom. (Mt 6:24)

É por isso que nos meus ensinamentos sobre o Reino das Finanças, Ele me fez enfatizar bastante a importância de passar muito tempo em adoração, oração no espírito e meditação na Palavra de Deus. O tempo usado para fazer essas práticas é o que constrói um relacionamento contínuo e aumenta a comunhão com o próprio Jesus! É isso que afina o nosso homem espiritual, tornando-o sensível à liderança de Jesus através do Espírito Santo. Para desenvolver um relacionamento verdadeiro com Jesus, é necessário passar tempo com Ele. E a recompensa desse relacionamento é “insondável”. Ele quer que o nosso relacionamento e comunhão com Ele seja muito mais do que uma mera “fórmula” de dar e receber. É claro que nosso dar e receber está envolvido, mas nunca será o fundamento da nossa prosperidade. O fundamento da nossa prosperidade é a “graça de Deus” que Paulo ensinou aos Filipenses e aos Coríntios.

Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis. (2 Co 8:9)

Jesus levou nossa pobreza na cruz da mesma forma que levou nossos pecados, nossas doenças e dores. Ele tomou sobre Si a maldição da pobreza para que todos nós tivéssemos acesso a todas as riquezas do Pai em glória. A obra consumada de Jesus Cristo é o fundamento de toda a prosperidade no novo testamento... NÃO AS NOSSAS OFERTAS!

Parece que as pessoas entendem melhor quando explico dessa forma. Todos nós sabemos que precisamos perdoar as ofensas dos outros contra nós. Amém! No entanto, se eu lhe perguntasse, “É assim que uma pessoa entra no Céu? Quando perdoa?” Você diria, “Não, uma pessoa é salva porque Jesus levou seus pecados na cruz e ela O recebeu como Salvador e Senhor”. Isso mesmo! Em outras palavras, colocamos nossa fé na obra consumada de Jesus na cruz quando Ele levou nossos pecados e recebemos perdão total. A OBRA DELE É O NOSSO FUNDAMENTO! O ato de perdoar é simplesmente uma extensão do fundamento dessa obra consumada de quando “nós fomos perdoados”. Quando se trata da salvação, todos nós entendemos,

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie. (Ef 2:8,9)

O mesmo acontece com a cura. Todos sabemos que não somos curados por nossas “obras”. Não podemos “merecê-las” não importa quantas “boas obras” façamos. Mais uma vez, assim como a nossa salvação, fomos curados pela graça através da fé na obra consumada de Jesus Cristo quando Ele levou nossas doenças e carregou nossas dores, e pelas Suas chagas fomos curados.

No entanto, se cremos nos ensinamentos atuais, parece que quando se trata da nossa pobreza, o que importa são nossas “ofertas”... nossas “obras”. Não! Mil vezes NÃO! Pela GRAÇA fomos salvos do pecado. Pela GRAÇA fomos salvos das doenças. Pela GRAÇA fomos salvos da pobreza. O conhecimento dessa GRAÇA foi o que transformou a “profunda pobreza” dos Filipenses em “abundância de generosidade”.

Dar e receber é muito importante, mas não podem se tornar o “fundamento” de nossa prosperidade. Contudo, muitos de nós estamos entendendo isso às avessas. Quero dizer que muitos de nós pensam que “ofertar” fará com que Deus nos “prosperem”. Não. Ofertamos porque Ele já nos deu acesso direto às riquezas do reino quando Jesus levou nossa pobreza na cruz. É pela GRAÇA que somos salvos em todos os aspectos da vida. A GRAÇA sempre se refere à obra consumada de Jesus Cristo na cruz. A OBRA DELE é o nosso fundamento. Todas as nossas ações são resultado do que Ele já fez por nós.

Foi por isso que Paulo pôde orar pelos seus mantenedores em Filipo,

O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus. (Fp 4:19)

Você já se perguntou por que Paulo achou necessário terminar essa bela oração com “por Cristo Jesus”? Por que ele não disse simplesmente “O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória”? PORQUE A RAZÃO PELA QUAL DEUS PÔDE SUPRIR TODAS AS NECESSIDADES DELE FOI A OBRA CONSUMADA DE JESUS CRISTO, QUANDO ELE LEVOU A POBREZA DELES NA CRUZ! Jesus levou a pobreza deles por graça, para que eles sempre tivessem livre acesso à Sua riqueza pela fé.

As ofertas deles tinham alguma função, então? Claro! Ofertar é uma ação correspondente ao fato de “estar próspero” da mesma forma que “perdoar os outros” é uma ação consequente de “ter sido perdoado”. A fé verdadeira sempre requer “ações correspondentes” para se tornar efetiva. Tiago nos disse;

Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta. (Tg 2:26)

Por isso, é sempre necessário que tomemos cuidado para nunca substituímos a “graça” por “obras”. Muitos crentes que estão com dificuldades financeiras se correspondem comigo. Sempre os ouço por bastante tempo para saber o que está no seu coração, pois “a boca fala do que está cheio o coração”. Quase todas as vezes, não demora muito para que eles enfatizem como são fiéis nas “ofertas” para a obra do reino. Quanto mais eles falam, mais revelam que sua fé está nas “ofertas”. Até hoje, nunca ouvi menção do que Jesus fez na cruz, levando toda nossa pobreza. Olhe esse versículo mais uma vez:

Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis. (2 Co 8:9)

O que isso realmente quer dizer? O que nos dá acesso às riquezas? A POBREZA DELE! ATRAVÉS DA POBREZA DELE!

Jesus aceitou Se despojar de todas as posses terrenas na cruz. Os soldados até lançaram sortes de suas vestimentas. E Ele também já havia deixado as riquezas do Céu para vir à terra e se sujeitar à cruz, à pobreza completa. Mas, por quê? Ele levou nossos pecados para que pudéssemos receber Sua justiça. Ele levou nossas doenças, para que recebêssemos Sua cura. Ele levou nossa pobreza para que tivéssemos acesso à Sua riqueza ilimitada.

Quando começo a explicar isso para as pessoas que me ligam ou me escrevem, parece ser um conceito totalmente novo, como se nunca tivessem ouvido isso antes. Não é surpresa que o diabo tenha sido tão bem-sucedido em tirar a prosperidade financeira do povo de Deus. Até Satanás sabe que foi pela GRAÇA que fomos salvos, não por obras. Sempre que ele puder manipular nossos pensamentos para que confiemos em nossas próprias “obras”, ele sabe que seremos excluídos da GRAÇA, pois ela só pode ser acessada por FÉ. Fé em quê? Fé na obra consumada de Jesus Cristo na cruz.

Então, como devemos proceder? Se você é um crente ofertante que ainda tem dificuldades financeiras, a primeira coisa que eu sugiro é começar a semear 2 Co 8:9 no seu espírito, falando esse versículo repetidas vezes. Confessei esse versículo centenas de vezes, literalmente, até que ele se tornou verdade para mim. Eu queria plantar essa semente tão profundo em mim, para que eu nunca mais pensasse que “ofertar” era o fundamento da minha prosperidade. Então, eu ainda oferto? Mais do que nunca! Quando tirei a minha fé das “minhas ofertas” e a coloquei na “obra Dele” na cruz por mim, não demorou para que as minhas finanças prosperassem. A mesma GRAÇA que levou os Filipenses da “profunda pobreza” à “generosidade abundante” começou a operar em mim também. Mas isso não foi através de uma “fórmula”, como o próximo parágrafo explicará.

Em segundo lugar, da mesma forma que você adora o Senhor como seu Salvador, e da mesma forma que você adora o Senhor como sua Cura, comece a adorá-Lo como seu Provedor. Foi a obra Dele que abriu as fontes ilimitadas do Pai para você. As suas ofertas são apenas ações correspondentes à obra já terminada. Nos seus momentos de adoração, dê-Lhe graças por Ele ter levado sua pobreza para que você tivesse acesso às Suas riquezas. Confesse que Jesus é o seu Provedor. Ele realmente é!

Em terceiro lugar, além dos momentos de adoração, não deixe de passar bastante tempo orando no Espírito. Essa é uma das principais formas pela qual sua “comunhão” com o Senhor se torna mais íntima e pessoal. O Espírito Santo começará a revelar a mente e o plano de Cristo para a sua vida. Ele começará a lhe mostrar no que “deve se envolver ou não”. Você verá que tomará decisões que estão muito mais alinhadas ao plano de Cristo para VOCÊ... VOCÊ!

Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. (1 Co 2:12)

“Gratuitamente” se parece muito com GRAÇA, não é? Pela GRAÇA de nosso Senhor Jesus Cristo você recebeu “livre acesso” a todas as riquezas do Pai em glória. O Espírito Santo foi enviado para que você “conhecesse” essas coisas. Ele trará a mente, os planos e instruções do Senhor Jesus Cristo para você, na medida em que você estiver em comunhão com Ele.

DEUS O ABENÇOE!

Gary e Sue Carpenter